CURSO ESPECIAL DE METODOLOGIA DIDÁTICA A DISTÂNCIA: AMBIENTE DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE DOCENTES DA MARINHA DO BRASIL

Hercules Guimarães Honorato
Escola Superior de Guerra – Brasil
hghhhma@gmail.com

RESUMO

Os objetivos deste estudo são: apresentar ao meio acadêmico o Curso Especial de Didática a Distância da Marinha do Brasil para a formação em serviço dos seus docentes; e verificar as alterações na arte de ensinar dos onze docentes cursantes da Escola Naval, turma de 2017. A abordagem é de cunho qualitativo, com pesquisa documental e bibliográfica, tendo sido adotado como metodologia de coleta de dados um questionário. Ao final, podemos afirmar as seguintes contribuições: (i) novos conhecimentos sobre didática; (ii) melhor percepção do processo ensino-aprendizagem; (iii) potencializar a aprendizagem significativa; (iv) aprimoramento das técnicas de ensino; (v) refinamento nos planos de aula pertinentes às disciplinas lecionadas; e (vi) atualização quanto ao teor das normas em vigor.

Palavras-chave: Curso Especial de Metodologia Didática a Distância; Educação a Distância; Marinha do Brasil.

1. INTRODUÇÃO

> "A natureza está em contínuo progresso; nunca pára, nunca abandona as coisas velhas para fazer coisas novas, mas apenas continua, aumenta e aperfeiçoa as coisas que antes começara" (COMENIUS, 2001, p.85).

O mundo globalizado atual promoveu uma revolução dos meios de tecnologia e comunicações e, no mesmo ritmo dessa metamorfose, nossa sociedade vive em profundas mudanças nas práticas culturais, políticas, econômicas e, porque não dizer, também na formação profissional. Nesse sentido, Mill (2012, p.137) argumenta "que uma dessas mudanças se vincula à emergência de novas maneiras dominantes pelas quais experimentamos o tempo e o espaço". A partir deste ponto e da relação de tempo e espaço, surge a educação a distância como uma possibilidade de transmissão de conhecimento e desenvolvimento, em especial do

professor contemporâneo em formação continuada e em serviço.

Ensinar hoje em dia é desenvolver uma ação estratégica especializada, fundada no conhecimento próprio, ou seja, do professor, que consiste em fazer com que alguém, no caso todos os seus alunos, aprendam algum conteúdo que se considera socialmente necessário. Um dos desafios das Instituições de Ensino Superior (IES) militares na formação de seus profissionais consiste em manter um corpo docente capaz de vencer as provocações oriundas do amálgama da moderna pedagogia, além de reconhecer a pluralidade de conhecimentos necessários à formação de um oficial para as Forças Armadas, para os dias atuais e para um futuro cada vez mais envolto e subordinado ao crescente aspecto tecnológico da guerra.

Assim, inicialmente exposto, este autor, como responsável pela avaliação institucional interna da Escola Naval (EN), na dimensão docente[1] em 2017, pode constatar que onze instrutores militares, contratados para serem professores, não preenchiam um dos requisitos para a prática docente previsto na norma da Marinha (BRASIL, 2011), ou seja, possuir o Curso de Expedito de Técnica de Ensino ou o Curso Especial de Metodologia Didática a distância (C-ESP-DIDÁTICA-EAD) ou mesmo uma licenciatura plena em instituições civis. Ato contínuo, em contato com o setor responsável na Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM), foi possível o aperfeiçoamento desses onze docentes no C-ESP-DIDÁTICA-EAD, em uma turma extraordinária, que teve início em março de 2017.

Segundo essa temática, dois objetivos foram propostos para este estudo. O primeiro é o de apresentar ao meio acadêmico o Curso Especial de Didática a Distância da Marinha do Brasil (MB), coordenado pela DEnsM, para a formação em serviço dos seus professores e instrutores do Sistema de Ensino Naval (SEN). O segundo é verificar as alterações na arte de ensinar dos docentes cursantes, segundo a sua própria visão e com os conhecimentos adquiridos.

A abordagem desta investigação é de cunho qualitativo, com pesquisa documental e bibliográfica como técnicas exploratórias iniciais, em que se buscou estabelecer relações sobre a formação profissional do instrutor TTC e a sua preparação para o ensino superior militar,

[1] São cinco as dimensões previstas para serem avaliadas nas Organizações Militares do Sistema de Ensino Naval da Marinha, a saber: docentes, discentes, pedagógica, instalações e Pós-escolar (egressos).

tendo como foco a didática e a formação em serviço, por intermédio da EaD. A abordagem metodológica de investigação adotada foi qualitativa, que segundo Alves-Mazzoti e Gewandsnajder (1999, p.163) é "caracteristicamente multimetodológica, isto é, usam uma grande variedade de procedimentos e instrumentos de coleta de dados". Para se verificar em que grau os sujeitos da pesquisa, os onze docentes cursantes, consideraram importante a realização compulsória do C-ESP-DIDÁTICA-EAD, adotamos como metodologia de coleta de dados um questionário, com quatro perguntas, sendo uma fechada e três abertas, que foi enviado aos respectivos *e-mails*.

Espera-se que este estudo seja relevante ao participar ao meio acadêmico o C-ESP-DIDÁTICA-EAD, um curso a distância de formação em serviço do corpo docente da Marinha do Brasil, em especial sobre os aspectos relacionados ao currículo previsto e aos conhecimentos pedagógicos, didáticos e à prática de ensino, com o fulcro de uma melhor preparação dos professores e instrutores das instituições de ensino naval. Um aspecto motivacional para a elaboração deste estudo foi a pouca pesquisa sobre o tema no meio acadêmico, com foco no ensino militar.

Ao final, a seguinte questão de pesquisa norteou este estudo, a saber: Quais as contribuições que o Curso Especial de Metodologia Didática a Distância proporcionou aos instrutores contratados por tarefa por tempo certo na Escola Naval em sua prática docente?

2. A DIDÁTICA E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A pedagogia é a ciência da educação e tem como objetivo os fenômenos educativos, portanto, preocupa-se com a problemática da formação humana. Iohannes Amos Comenius, em seu clássico a "Didática Magna", publicado no século XVII, já asseverava que a didática se baseie em retos princípios e que os professores, em sua maioria, ignoravam quase que completamente a arte de ensinar; e por isso, querendo cumprir o seu dever, " [...] esgotavam as forças; ou então mudavam de método, tentando, ora com este ora com aquele, **obter um bom sucesso**, **não sem um enfadonho dispêndio de tempo e de fadiga**" (COMENIUS, 2001, p.14, grifo nosso).

Libâneo (1994, p.15) afirma e situa a Didática no "conjunto dos conhecimentos

pedagógicos e esclarecendo seu papel na formação profissional para o exercício do magistério". Esse autor ainda realça que a Didática tem em sua gênese a mediação entre o que é ensinado em suas bases teórico-científicas da própria educação escolar e a prática docente. "O processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos" (LIBÂNEO, 1994, p.29), uma via de mão dupla, onde o impacto de nossa ação docente por intermédio de nossa prática escolar e nossa influência ampla sobre os nossos alunos vão além da mera transmissão de conhecimentos e habilidades que ensinamos. Temos a responsabilidade de melhor nos prepararmos para a nossa profissão. A didática seria, portanto, a prática do ensino, em especial na sala de aula, sendo central na formação do professor.

Assim exposto, poderemos relacionar a formação docente no caminho para uma didática como teoria de ensino, quer seja de uma forma convencional em sala de aula e presencial, ou por intermédio de uma formação a distância, continuada e em serviço.

A Educação a Distância (EaD) ou Educação Virtual (MILL, 2012), no Brasil, também pode ser conhecida como Ensino a Distância, Treinamento a Distância, ou mesmo Educação *online*, este um conceito mais restrito. Para este estudo, entende-se que Educação a Distância abarca todos os demais vocábulos sem distinção. Moran (2002, p.41) também expõe seu conceito como sendo o "conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas via meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência". Tem-se também a expressão *e-learning*, outra forma utilizada para expressar a EaD fora e dentro do país.

O Dicionário de Educação, coordenado por Agnès van Zanten (2011, p.310-312), realça que a Educação a Distância durante muitos anos era vista como paliativo do ensino presencial:

> [...] só intervinha nos casos em que a presença física do aluno numa escola se tornava impossível, [...] era então reduzida a 'não presença em sala de aula'. [...] esta concepção da 'distância' evoluiu fortemente [...]. Com a multimídia e a interatividade disponibilizadas, o ensino a distância reenvia à formação aberta e a distância, e propõe novos modos de aprendizagem, suplantando o ensino tradicional.

Atualmente, a EaD é caracterizada por inúmeras instituições em vários segmentos de formação que oferecem cursos a distância, desde disciplinas isoladas até programas completos de graduação e pós-graduação. Mill (2012, p.22) assevera que é o "ensino-aprendizagem

desenvolvido pelo uso intenso das TDIC - uma variação organizacional de educação com tempos e espaços fluidos, mais flexíveis e abertos". Esse autor deixa claro a diferença entre EaD e educação virtual, sendo que esta "é um tipo de EaD ou modelo pedagógico diferenciado [...] pelo uso de internet em dispositivos fixos ou móveis" (MILL, 2012, p.22).

Assim exposto, o seu conceito se parece, à primeira vista, ser bem simples. As possibilidades dessa modalidade, porém, multiplicam-se com o uso de tecnologias digitais e de rede, gerando diferentes modelos de educação para o desenvolvimento profissional ou pessoal que requerem, ainda assim, a interação entre discentes e docentes.

Ao unirmos os conceitos de Didática, EaD e Formação continuada em serviço nos deparamos com uma possibilidade válida e lógica no trato específico das práticas pedagógicas relacionadas ao conjunto teórico do formar com qualidade o professor contemporâneo. Todavia, como bem desvelou José Manuel Moran em entrevista a UVB.BR, a EaD ainda está embrionária, porém o desenvolvimento tecnológico avança rapidamente em todas as dimensões da sociedade, mas os processos de ensinar e aprender não são tão simples de serem resolvidos apenas por recursos tecnológicos, visto que "lidar com seres humanos é complexo, pois têm ritmos, tempos e processos de aprendizagem diferentes. E aí está o problema"[2].

3. O CURSO ESPECIAL DE METODOLOGIA DIDÁTICA A DISTÂNCIA

Esta seção trata especificamente do Curso Especial de Metodologia Didática a Distância (C-ESP-DIDÁTICA-EAD) em estudo. Os documentos, as informações e os dados quantitativos obtidos foram, por intermédio de correio eletrônico, endereçado ao Departamento de Ensino a Distância e Tecnologia Educacional (DEnsM-50), responsável pela sua administração, condução e coordenação pedagógica.

O C-ESP-DIDÁTICA-EAD foi criado pela Portaria nº 56, de 31 de março de 2009, do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, e posteriormente alterado pela Portaria nº 27, de 13 de fevereiro de 2012 (BRASIL, 2012). O seu objetivo geral é o de preparar os Oficiais, Praças (nível técnico) e Servidores Civis quanto ao domínio das técnicas pedagógicas, a fim de

[2] Disponível em: <www.ufrgs.br/nuclead/documentos/moranUniversidades.htm>. Acesso em: 10 dez. 2017.

capacitá-los a planejar, conduzir e avaliar as atividades de ensino, de acordo com as concepções adotadas pela MB para o Ensino Naval.

O curso fundamenta-se nas teorias contemporâneas da aprendizagem, principalmente na concepção interacionista, que explicam o conhecimento numa perspectiva sistêmica, considerando a interação como principal fator provocador de mudanças recíprocas entre o indivíduo e o meio. O C-ESP-DIDÁTICA-EAD é desenvolvido utilizando-se as novas Tecnologias da Informação e Comunicação, visando ampliar as possibilidades de um trabalho cooperativo, colaborativo e interativo, facilitando a mediação pedagógica.

A adoção dessa modalidade de ensino possibilita a capacitação de um número maior de professores/instrutores na sua organização de origem, evitando o deslocamento e permitindo a continuação do trabalho desenvolvido pelos mesmos. Além disso, permite que o curso seja oferecido através da concepção didático-pedagógica adotada pelo Sistema de Ensino Naval (SEN).

O curso é oferecido em duas etapas: a primeira fase, a distância, será desenvolvida utilizando-se Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e constará de disciplinas que enfoquem o domínio das práticas pedagógicas, utilizando-se as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com um total de 55 dias; e a segunda fase, presencial, constará da disciplina Prática de Ensino, onde o discente deverá apresentar aula prática utilizando métodos e técnicas para aprendizagem.

Os seguintes requisitos para a matrícula devem ser cumpridos, em especial: (i) se oficial ou praça - exercendo a função de instrutor em cursos do Sistema de Ensino Naval (SEN), além de ter que estar trabalhando em instituição de ensino da Marinha; (ii) se for Servidor Civil da MB - tem que ser professor e que também esteja servindo em instituição de ensino. A Portaria do curso ainda ressalta que a prioridade para a inscrição será de oficiais e praças que não possuam os conhecimentos técnico-pedagógicos abordados no curso em questão, ou professores bacharéis do SEN.

O quadro a seguir apresenta as disciplinas da fase presencial, os seus conteúdos programáticos e a carga de dias a serem desenvolvidos. Em relação à Disciplina de Didática I,

os seguintes fundamentos são abordados: filosóficos, sociológicos, psicológicos, legais e biológicos.

Quadro 1 - Currículo atual do C-ESP-DIDÁTICA-EAD (Fase a distância)

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO (DIAS)
DIDATICA I	- Fundamentos do processo ensino-aprendizagem	Estudo de caso	24
DIDATICA II	- Teorias da aprendizagem	Trabalho de grupo	06
DIDATICA III	- Condução do processo ensino-aprendizagem	Fórum	06
DIDATICA IV	- Planejamento escolar	Trab. individual I	06
DIDATICA V	- Avaliação do processo ensino-aprendizagem	Trab. individual II	07
DIDATICA VI	- Novas tecnologias aplicadas à educação	Trab. individual III	06

Fonte: Brasil (2017).

A fase presencial possui uma disciplina, a Didática VII, que seria a prática docente do que foi ensinado. Conforme previsto no Manual do Aluno (BRASIL, 2017), o discente apresentará uma aula com duração máxima de 20 minutos, à qual serão atribuídos os graus entre o 0 (zero) e o 10 (dez) pontos. O tema da aula é de escolha dos próprios alunos. Para condução da aula, ele deverá apresentar o respectivo plano, discutido na disciplina Planejamento Escolar. As aulas deverão ser desenvolvidas de acordo com as orientações adotadas nas disciplinas IV) e V) devendo os alunos incluírem as técnicas e tecnologias abordadas no decorrer do curso.

O resultado final do curso será a média ponderada entre as notas obtidas nas disciplinas de acordo com os seguintes pesos: DIDÁTICA I, II = peso 1 (um); DIDÁTICA III, IV, V e VI = peso 2 (dois); e DIDÁTICA VII = peso 3 (três). Será considerado aprovado o aluno (a) que: (i) alcançar média ponderada superior a cinco; e (ii) tiver acessado o AVA, no mínimo, 40 % do número dos dias equivalentes a duração em cada disciplina.

A tabela 1 apresenta o quantitativo de alunos que já realizaram o curso. Podemos verificar também a atualização constante do AVA que foi utilizado nos cursos durante o período em questão.

Tabela 1 - Quantitativo de egressos do C-ESP-DIDÁTICA-EAD (2009-2017)

ANO	TURMA	QTD AL.	PERÍODO	AVA

2009	Piloto	30	17/08 a 20/11	Teleduc
2010	1	25	26/07 a 29/10	Teleduc
2011	1	25	26/03 a 22/06	Teleduc
2012	1	27	02/04 a 29/06	Moodle 1.9
2013	1	30	25/03 a 28/06	Moodle 1.9
	2	44	12/08 a 21/08	Moodle 1.9
2014	1	42	11/08 a 26/11	Moodle 1.9
2015	1	37	02/03 a 19/06	Moodle 1.9
	2	48	03/08 a 11/12	Moodle 1.9
2016	1	54	07/03 a 24/06	Moodle 1.9
	2	58	08/08 a 02/12	Moodle 1.9
2017	1	43	13/02 a 05/05	Moodle 1.9
	2	46	30/04 a 18/07	Moodle 1.9
	3	48	15/05 a 15/08	Moodle 1.9
	4	58	07/08 a 01/12	Moodle 3.0
Total		**615**		

Fonte: Biagiotti (2018).

Com a obrigatoriedade da qualificação dos militares da reserva ao se voluntariarem para ministrarem aula no SEN e a possibilidade de ser realizada sem prejuízo do exercício profissional devido ser um curso a distância, pode-se verificar um aumento considerado, a partir de 2012, com 57 cursantes, um curso reconhecido e sedimentado em suas bases teóricas e propedêuticas. O planejamento previsto para 2018 já contempla um quantitativo de 290 alunos, além de cinco cursos distribuídos pelo ano, com início em 19 de fevereiro e com 58 discentes por curso.

4. OS SUJEITOS DA PESQUISA

O corpo docente da Escola Naval (EN), *lócus* deste estudo, é formado por professores do Magistério do Ensino Superior (MES), por instrutores que exercem Tarefa por Tempo Certo (TTC), por militares da ativa e militares temporários. A tabela 2 mostra o quantitativo do corpo docente atualizado em dezembro de 2016. Pode-se verificar que os oficiais da reserva remunerada são cerca de 28% do total de professores da instituição. Existe um total de 103 disciplinas distribuídas nos quatro anos de formação, o que constitui a Força de Trabalho da instituição no seu campo acadêmico, explicando assim a contratação de pessoal militar inativo,

mas com experiência técnica suficiente para o exercício do magistério.

Tabela 2 - Efetivo do Corpo Docente (2016)

Corpo Docente	Efetivo	%
Magistério do Ensino Superior (civis)	67	48,6
Instrutores da Ativa (militares)	20	14,5
Instrutores da Reserva (RM1)	38	27,5
Instrutores Temporários (militares)	11	8,0
Instrutores convidados (reserva)	02	1,4
Total	**138**	**100,0**

Fonte: Relatório de Avaliação Interna EN (2015). Autoria própria.

O TTC é uma medida administrativa, temporária, cujo escopo principal é "aumentar a flexibilidade do gerenciamento do pessoal, assegurando a presença na composição de força de trabalho da Marinha de militares com larga experiência profissional e conhecimento técnico-administrativo de interesse a instituição" (BRASIL, 2009, p. 2-1).

Durante a realização da avaliação interna da instituição, verificou-se a necessidade de que onze docentes TTC realizassem um dos cursos obrigatórios para o exercício da instrução. Os sujeitos convidados a se qualificarem eram em sua grande maioria da área de exatas, dos dez cursantes, seis eram graduados em Engenharia Naval e quatro eram do Corpo da Armada, ligados às ciências náuticas. Apenas um aluno era do Centro Profissional Naval, recém apresentado ao Corpo Docente. A fim de cumprir a determinação de melhor preparar os nossos instrutores e que não prejudicasse o ano letivo em curso, a opção pela qualificação didática foi pelo C-ESP-DIDÁTICA-EAD.

5. ANÁLISE DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O fato de haver entre os alunos do curso instrutores com cinco anos de magistratura, instigou este autor a verificar se as práticas dos docentes cursantes tinham sofrido algum tipo de melhoria, ou não tinha sido apreendida do C-ESP-DIDÁTICA-EAD. Foi elaborado um questionário com quatro perguntas abertas e fechadas que foi enviado por e-mail aos 11 docentes cursantes na turma extraordinária de 2017, em três etapas, nos meses de novembro,

dezembro e janeiro, visto o pouco empenho no seu retorno preenchido.

Até o fechamento deste estudo, obtivemos o retorno de nove questionários respondidos. Como esta é uma pesquisa qualitativa, cujos resultados não podem ser "generalizáveis", infere-se ser este um número considerado expressivo para o atingimento da questão de estudo, além de ser uma amostra relativamente pequena no universo de egressos, atualmente 615 concluintes, não representativa, portanto, da população.

A identidade dos docentes respondentes foi preservada e as respostas, quando mencionadas, serão discriminadas pelo código alfanumérico de "Docente_1" até o "Docente_9", escolhidos aleatoriamente, conforme os questionários respondidos retornaram para a caixa postal de coleta deste autor.

A primeira questão, de caráter fechado e em forma afirmativa, procurava estabelecer, segundo a ótica do respondente, possíveis alterações em suas práticas em sala de aula. Foram ofertadas três respostas com a possibilidade de escolha de apenas uma. Os nove docentes escolheram a terceira afirmativa, que era: "Não basta somente o educador ter domínio da disciplina a ser lecionada mas que **também necessita ter didática para trabalhar seus conhecimentos de forma clara e sucinta para o bom aprendizado do aluno**.". As afirmativas que não obtiveram respostas: a primeira afirmava que para o professor basta o conhecimento dos conteúdos que leciona; a segunda, também sem votos, afirma que apesar de reconhecer a importância da didática, não houve mudanças em suas práticas em sala de aula como docente. Com o nosso grifo na assertiva terceira e com a reposta dos seis docentes respondentes, podemos afirmar que para esse grupo de instrutores o curso foi importante para aquisição de novos conhecimentos em prol da melhor formação dos seus discentes.

A segunda questão, em sua primeira parte fechada e depois com a solicitação ao respondente para que comentasse, procurou avaliar o C-ESP-DIDÁTICA-EAD pelo olhar do aluno, se o mesmo correspondeu ao esperado. Seis docentes afirmaram que sim e três que atendeu apenas parcialmente, nenhuma resposta negativa sobre a validade do curso. Vamos expor os comentários daqueles que responderam parcialmente para a análise. Os Docente_3 e Docente_8 expõem que alguns conceitos apresentados durante o desenvolvimento das aulas

não estavam aderentes a uma instituição militar de ensino superior, deveriam ser melhor adaptados ao caso concreto, um enfoque mais voltado ao meio militar. O Docente_5 foi mais direto: *"Faltou adequar e focar o curso no ensino superior, no ensino de disciplinas tecnológicas e no ensino no ambiente militar. O curso parecia sem foco em termos de corpo discente."*.

Em relação às demais respostas desta segunda questão, podemos pinçar algumas respostas que corroboram que o C-ESP-DIDÁTICA-EAD atingiu as suas expectativas. O Docente_6 afirma que: *"O curso excedeu as expectativas, tendo em vista que sua abrangência foi além do aprendizado de meras técnicas de ensino, abordando aspectos filosóficos, psicológicos e neurocientíficos da relação entre o docente e o aluno."*. Os demais respondentes seguiram uma mesma linha de respostas, tratando o curso como amplo, apresentando conhecimentos que permitem incrementar o processo de ensino-aprendizagem.

Uma resposta conspícua à questão de pesquisa que norteou este estudo foi apresentada pelo Docente_2, onde pode ser desvelado que: *"A abordagem com base nas características dessa nova geração e sua familiarização com as novas tecnologias impulsionam o docente a empregar novas técnicas de ensino e fazer o tempo de aula um momento mais 'amigável'"*. Nesta mesma pergunta, esse docente ainda complementa que "*um dos ensinamentos diz respeito à utilização de pontos de ancoragem do novo conhecimento a ser ministrado, empregando as capacidades já existentes dos alunos Aspirantes de modo a facilitar a memorização do conteúdo a ser aprendido*."

A terceira questão aberta era direta ao aluno egresso e reforçava também o escopo deste estudo: qual(is) a(s) contribuição(ões) do curso realizado para a sua formação como docente? Havia também a possibilidade de o respondente não encontrar nenhuma contribuição. O Docente_3 asseverou que obteve uma melhor visão do impacto positivo de, ao aplicar alguns conceitos determinados, iniciar a aula com uma motivação e colher resultados imediatamente. O Docente_6 realça que *"o curso contribuiu para uma mudança na minha relação com os alunos*", o que ocorreu também com os Docente_1, Docente_4, Docente_5 e Docente_9. Uma resposta recorrente pode ser transcrita a do Docente_8, quando argumenta que *"a construção*

sempre partindo de conhecimentos que os alunos já possuem e acrescentando mais um 'tijolo' nessa parede de conhecimento até que a mesma esteja concluída".

A quarta e última questão é bem ampla, os docentes-alunos poderiam escrever as suas observações, críticas, comentários e até sugestões. Como todos os respondentes preencheram as suas respostas, este autor resolveu fazer uma costura textual em que foram reunidos os principais comentários, independentes se contribuições positivas ou questões negativas, observados durante o desenvolvimento do curso, mas nenhum docente ficou de fora no texto que se segue.

"O curso é fundamental para o docente, especialmente, o instrutor, pois fornece uma nova visão do processo, com o emprego de conhecimento científico da Didática, o uso de ferramentas e técnicas comprovadamente de sucesso. O professor tem como meta ensinar conteúdo, instigar ao desafio, apresentar problemas, em resumo, possibilitar a aproximação do aluno ao aprendizado. Acredito que poderia ser incluído um Módulo no Curso contendo o estudo sobre o papel do aluno no processo ensino-aprendizagem. Faltou adequar e focar o curso no ensino superior, no ensino de disciplinas tecnológicas e no ensino no ambiente militar. Acredito que alguns conceitos apresentados, embora façam parte da teoria didática, deveriam ser melhor adaptados ao caso concreto. A sugestão de realizar "reciclagem" de docentes durante os Encontros mensais com professores e instrutores relembrando aspectos importantes a serem observados pelos docentes no planejamento, execução e avaliação."

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ser instrutor no ensino superior militar também se alinha com o ser professor, quando ambos, especialmente em início de carreira, não estão preparados no seu todo profissional. Ao ser apresentada a necessidade de onze oficiais da reserva, que estavam contratados como tarefa por tempo certo, serem, independente da semântica do termo, professores da Escola Naval, em um primeiro momento exigiu-se a matrícula no Curso Especial de Metodologia Didática coordenado pela Diretoria de Ensino da Marinha do Brasil. Foi formada uma turma extraordinária, objetivando a formação em serviço, sem prejuízos das atividades normais de aula e o cumprimento do calendário de trabalho acadêmico da Escola Naval.

As respostas obtidas e analisadas dos docentes respondentes mostram que houve uma aceitação muito positiva do C-ESP-DIDÁTICA-EAD, sendo este considerado, inclusive, como fundamental para o militar da reserva quando voluntário ao exercício da docência em instituições de ensino da Marinha. Consegue-se assim o atingimento de uma melhor formação dos seus instrutores, em especial nos conteúdos que dão sustentação à Didática na boa arte de ensinar e, em especial, na relação que deve existir entre o professor e o aluno. Porém, foi verificado uma necessidade de adequação dos conceitos e exemplos apresentados no curso ao ambiente militar-naval, que é mais tecnológico nos conteúdos ministrados por esses docentes-alunos, além da necessidade de haver mais foco no discente.

Podemos afirmar que foram encontradas contribuições proporcionadas pelo curso em análise aos instrutores contratados por tarefa por tempo certo na Escola Naval em sua prática docente, a saber: (i) novos conhecimentos sobre a arte de ensinar, ou seja, a apresentação da didática para os docentes cursantes; (ii) melhor percepção do processo ensino-aprendizagem; (iii) potencializar a aprendizagem significativa demonstrando isto em sala de aula; (iv) aprimoramento das técnicas de ensino; (v) refinamento nos planos de aula pertinentes às disciplinas lecionadas; (vi) motivar a consciência da necessidade de uma contínua atualização pessoal do docente; e (vii) atualização quanto ao teor das normas em vigor.

Ao final, os objetivos deste estudo foram atingidos. Foi apresentado o Curso Especial de Didática a Distância da Marinha do Brasil, importante instrumento na qualificação dos docentes em serviço integrantes do Sistema de Ensino Naval. Verificou-se também as contribuições apreendidas na arte de ensinar pelos docentes alunos da turma extraordinária de 2017.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneiras, 1999.

BIAGIOTTI, L. C. **Curso Especial de Metodologia Didática a Distância** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <profbiagiotti@yahoo.com.br> em 09 jan. 2018.

BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria Geral do Pessoal da Marinha. **DGPM-308 -** Normas para prestação do Serviço Militar pelos Militares da Reserva da Marinha, 3. rev. MOD3. Rio de Janeiro, 2009.

_____. Marinha do Brasil. Diretoria Geral do Pessoal da Marinha. **DGPM-103** - Normas para o Corpo Docente da Marinha, 3. rev., MOD1. Rio de Janeiro, 2011.

_____. Marinha do Brasil. Diretoria Geral do Pessoal da Marinha. **Portaria nº 27/DGPM**, de 13 de fevereiro de 2012. Altera as normas para o Curso Especial de Metodologia Didática a Distância (C-ESP-DIDÁTICA-EAD). Rio de Janeiro, 2012.

_____. Marinha do Brasil. Diretoria de Ensino da Marinha. **Manual do Aluno** - Curso Especial de Metodologia Didática a Distância. Rio de janeiro, 2017.

COMENIUS, I. A. **Didactica magna**. Introdução e tradução de Joaquim Ferreira Gomes. [S.l.]: eBooksBrasil.com, 2001. Disponível em: <www.ebooksbrasil.org/adobeebook/didaticamagna.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério. Série formação do professor).

MILL, D. **Docência Virtual***:* uma visão crítica. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação).

MORAN, J. M. **O que é educação à distância**. 2002. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso em: 22 nov. 2017.

VAN ZANTEN, A. (Coord.). **Dicionário de Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.